

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DOS GENES *MUC1* E *MUC4* E LESÕES PRÉ-CANCEROSAS EM PACIENTES DISPEPTICOS FUNCIONAIS

FERRAZ, Camila^{1,2}; PEREIRA, Donato Castro³; MAZZOLENI, Luiz Edmundo³; MICHITA, Rafael Tomoya²; SIMON, Daniel^{2,4}

Palavras-chave: mucina 1, mucina 4; atrofia gástrica; metaplasia intestinal; dispepsia funcional.

INTRODUÇÃO: A metaplasia intestinal é uma alteração pré-cancerosa na qual ocorre a substituição da mucosa gástrica por um epitélio semelhante à mucosa do intestino delgado. A infecção por *Helicobacter pylori* é o fator de risco mais importante para desenvolvimento de gastrite crônica e pode levar ao desenvolvimento de lesões pré-cancerosas, como atrofia gástrica e metaplasia intestinal. Polimorfismos genéticos em mucinas foram associados com câncer gástrico, mas seu papel em lesões pré-cancerosas ainda é controverso. **OBJETIVO:** Avaliar polimorfismos nos genes das mucinas 1 e 4 (genes *MUC1* e *MUC4*) em pacientes dispepticos funcionais e sua possível associação com atrofia gástrica e metaplasia intestinal. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo caso-controle, avaliando pacientes que preenchiam os critérios diagnósticos Roma III para dispepsia funcional, positivos para infecção por *H. pylori*, e voluntários saudáveis doadores de banco de sangue. A infecção por *H. pylori* foi definida pelo teste da urease e pelo exame histológico. A atrofia gástrica e a metaplasia intestinal foram determinadas nos pacientes de acordo com o sistema de Sydney atualizado, avaliando três regiões do estômago (corpo, incisura e antro). A reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real foi utilizada para a determinação dos genótipos dos polimorfismos rs4072037 G/A do gene *MUC1* e rs863582 G/A do gene *MUC4* empregando sondas TaqMan alelo-específicas. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 197 pacientes com diagnóstico de dispepsia funcional, sendo composto por 162 mulheres, com idade média de $47,8 \pm 11,9$ anos, e 210 controles pareados por idade e sexo. A atrofia gástrica foi detectada em 41 (20,8%) pacientes, enquanto a metaplasia intestinal foi observada em 39 (19,8%). Com relação às frequências alélicas do polimorfismo rs4072037 G/A do gene *MUC1*, o alelo A apresentou frequência de 57,5% nos pacientes e 42,4% nos controles ($p=0,161$). No polimorfismo rs863582 do gene *MUC4*, o alelo A apresentou frequência significativamente maior nos pacientes (64,5%) do que nos controles (56,0%) ($p=0,014$). Não foram observadas diferenças significativas nas frequências genotípicas dos polimorfismos dos genes *MUC1* e *MUC4* entre pacientes que apresentavam metaplasia intestinal e que não apresentavam. Resultados semelhantes foram observados com relação à atrofia gástrica. **CONCLUSÃO:** Polimorfismos dos genes *MUC1* e *MUC4* não foram associados à presença de atrofia gástrica ou metaplasia intestinal em pacientes dispepticos funcionais.

¹Curso de Biomedicina, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA);

²Laboratório de Genética Molecular Humana, ULBRA;

³Serviço de Gastroenterologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

⁴Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde (PPGBioSaúde), ULBRA.

E-mail: cami.ferraz94@gmail.com; daniel.simon@ulbra.br